

VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2003 DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

FERNANDO ABELLA GARCIA

Porto Alegre – Brasil, 16 de fevereiro de 2004 – Celular CRT Participações S.A. – “CRT” (BOVESPA: CRTP3 (ON)/CRTP5 (PN)) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre e do ano de 2003. As cotações de fechamento foram: CRTP3: R\$ 488,67 / 1.000 ações em 12 de fevereiro de 2004 e CRTP5: R\$ 593,00 / 1.000 ações em 13 de fevereiro de 2004. A Celular CRT Participações é a *holding* que controla 100% da Celular CRT S.A., operadora de serviços de telecomunicações móveis da Banda A no Estado do Rio Grande do Sul. A CRT é líder numa área que representa cerca de 3% do território brasileiro, cuja população representa mais de 6% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S/A ⁽¹⁾								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Receita Operacional Líquida	290,7	248,0	17,2%	245,6	18,4%	1.032,7	896,3	15,2%
Receita líquida de serviços	223,2	210,3	6,1%	208,3	7,2%	871,5	799,0	9,1%
Receita líquida de venda de mercadorias	67,5	37,7	79,1%	37,3	81,0%	161,2	97,3	65,7%
Total de Custos Operacionais	(180,2)	(133,3)	37,4%	(144,0)	25,1%	(593,5)	(504,9)	17,6%
EBITDA	110,5	114,7	-6,2%	101,6	8,8%	439,2	391,4	12,2%
Margem EBITDA (%)	38,0%	46,2%	-8,2 p.p.	41,4%	-3,4p.p.	42,5%	43,7%	-1,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(49,6)	(54,3)	-8,7%	(47,0)	5,5%	(197,2)	(184,8)	6,7%
EBIT	60,9	60,4	0,8%	54,6	33,3%	242,0	206,6	17,1%
Lucro Líquido	62,7	47,2	32,8%	41,2	52,2%	189,4	147,6	28,3%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	19,81	14,91	32,8%	13,53	46,4%	59,83	48,50	23,3%
N.º de ações (bilhões)	3,165	3,165	0,0%	3,044	4,0%	3,165	3,044	4,0%
Investimentos (acumulado)	142,7	32,1	n.d.	112,6	26,8%	142,7	112,6	26,8%
Investimento como % das receitas	38,0	5,8	32,2 p.p.	11,3	26,7 p.p.	13,8	12,6	1,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	-0,1	100,3	n.d.	73,8	n.d.	296,5	278,8	6,4%
Clientes (mil)	2.523	2.287	10,3%	2.078	21,4%	2.523	2.078	21,4%
Adições Líquidas	236	68	247,1%	96	145,8%	445	293	51,9%

(1) Celular CRT S.A. 100% Consolidada.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.



**Base para a
apresentação dos
resultados no
período**

- ◆ Os principais indicadores de eficiência do negócio tiveram seus critérios de cálculo unificados com as Cias. do Grupo “Vivo”, incluindo os dados do 4T02 para efeito de comparação:
 - ARPU: ajustado em função da reclassificação do Fust/Funttel de dedução da receita para despesa operacional;
- ◆ As operadoras de Serviço Móvel Pessoal (SMP) implementaram, em 06 de Julho de 2003, Códigos de Seleção de Prestadora (CSP), para chamadas de longa distância. A CRT não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e, atualmente obtém receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.
- ◆ A partir de julho de 2003 foi implementado o “*Bill & Keep*” onde a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerão quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão sem, no entanto, afetar materialmente o EBITDA.

VIVO

A CRT é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A. - TCP, Tele Leste Celular Participações S.A. TLE, Tele Sudeste Celular Participações S.A. - TSD e a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., - TCO compõem os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “Vivo”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro.



**HIGHLIGHTS
4T03**

- ◆ 2,523 milhões de clientes, um crescimento de 10,3% e 21,4% quando comparado ao 3T03 e ao 4T02, respectivamente.
- ◆ Intensa atividade na área comercial refletindo uma adição líquida de 236 mil novos usuários no 4T03.
- ◆ A base pós-pago da CRT cresceu 12,4% em relação a 2002.
- ◆ A base potencial para utilização dos serviços WAP e 1xRTT atingiu cerca de 1,498 milhões de clientes ao final de 2003, representando 59,4% da base total de clientes
- ◆ 6,1% de incremento na receita líquida de serviços em relação ao 3T03 e de 7,2% comparado ao 4T02.
- ◆ 79,1% e 81,0% de aumento na receita líquida de venda de mercadorias em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente, devido ao incremento das adições brutas.
- ◆ 12,2% de crescimento do EBITDA e margem EBITDA estável no ano.
- ◆ Lucro líquido de R\$ 189,4 milhões em 2003, 28,3% superior ao registrado em 2002.
- ◆ Companhia de forte geração de caixa operacional, suficiente para manter seus investimentos; R\$ 296,5 milhões de Fluxo Operacional de Caixa no ano.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	Acumulado		
						2003	2002	Δ%
Total de clientes (mil)	2.523	2.287	10,3%	2.078	21,4%	2.523	2.078	21,4%
Pós-Pago	687	662	3,8%	611	12,4%	687	611	12,4%
Pré-pago	1.836	1.625	13,0%	1.466	25,2%	1.836	1.466	25,2%
Analogico	44	63	-30,2%	93	-52,7%	44	93	-52,7%
Digital	2.479	2.224	11,5%	1.985	24,9%	2.479	1.985	24,9%
Adições líquidas (mil)	236	68	247,1%	96	145,8%	445	293	51,9%
Pós-Pago	25	19	31,6%	20	25,0%	76	33	130,3%
Pré-Pago	211	49	330,7%	76	177,6%	369	260	41,9%
Market Share de adições líquidas (%)	51,6%	38,2%	13,4 p.p.	49,0%	2,6 p.p.	51,6%	49,0%	2,6 p.p.
Penetração do mercado (%)	41,0%	36,0%	5,0 p.p.	31,0%	10,0 p.p.	41,0%	31,0%	10,0 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	31,5	31,1	1,3%	34,3	-8,2%	32,7	34,6	-5,5%
Pós-Pago	71,7	67,1	3,5%	73,3	-2,2%	72,2	71,2	1,4%
Pré-Pago	15,4	16,3	-5,6%	18,0	-14,4%	16,6	18,6	-10,8%
MOU Total (minutos)	83,7	80,9	3,5%	92,2	-9,2%	82,3	91,6	-10,2%
Pós-Pago	171,0	164,7	3,8%	169,8	0,7%	163,6	161,9	1,1%
Pré-Pago	47,4	45,0	5,3%	58,8	-19,4%	47,5	59,8	-20,6%
Empregados	602	615	-2,1%	754	-20,2%	602	754	-20,2%
Clientes/Empregados	4.191	3.719	12,7%	2.756	52,1%	4.191	2.756	52,1%

Destaques Operacionais

- ◆ No 4T03 a CRT teve uma participação de 51,6% nas adições líquidas, em sua área de atuação. Fonte: ANATEL.
- ◆ A base de clientes da CRT cresceu 21,4% no ano.
- ◆ As adições líquidas no trimestre foram 145,8% superiores às registradas no 4T02 e representam 53,0% das adições líquidas no ano.
- ◆ Apesar do número significativo das adições brutas, das quais, grande parte dos clientes só começarão a gerar receita em 2004, o *blended* ARPU, cresceu 1,3% no trimestre.
- ◆ MOU pós-pago cresceu 0,7% e 3,8%, respectivamente, em relação ao 4T02 e 3T03, adicionando 1,2 minutos no ano.
- ◆ Ao final do 4T03 a Celular CRT possuía um índice de digitalização de aparelhos de 98,3%.
- ◆ O número de aparelhos analógicos diminuiu 30,2% e 52,7% em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente.
- ◆ A produtividade medida por clientes / empregados próprios foi de 12,7% e de 52,1% em relação ao 3T03 e 4T02, respectivamente.



**Recursos
Humanos**

O número de empregados próprios na Celular CRT reduziu 20,2% em relação ao 4T02 em função das sinergias obtidas pela unificação dos serviços do Grupo “VIVO”.

**Inovações
Tecnológicas**

A CRT utiliza atualmente a tecnologia TDMA e CDMA 1xRTT, esta sobreposta à atual rede TDMA.

Em 29 de outubro de 2003 a CRT iniciou a operação da Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final de 2003, já cobria a cidade de Porto Alegre e mais 40 municípios do Rio Grande do Sul.

O aumento na utilização do 1xRTT vem ocorrendo pela divulgação de novos serviços e aplicações como *chats* e *broadcast* na utilização de aplicativos e notícias;

A CRT manteve o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando um conjunto de campanhas publicitárias, com atenção especial aos serviços de mensagens, gerando um crescimento na base de clientes que utilizam o serviço, sobretudo pela interconexão do serviços entre as operadoras “Vivo”.

Foram também lançados os serviços M2M – *Machine to Machine* e POS *Wireless*. O M2M foca no mercado de automação e telemetria, fornecendo uma nova forma de tarifação, facilitando a transação de grandes frotas, trens, redes elétricas, dentre outros. O POS *Wireless* oferece às empresas de meios de pagamentos a utilização da rede 1xRTT para tráfego de transações de cartões de crédito / débito.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Assinatura e Utilização	184,3	165,7	11,2%	165,5	11,4%	702,0	623,8	12,5%
Uso de rede	107,0	103,6	3,3%	96,0	11,4%	416,9	377,1	10,6%
Outros serviços	18,5	17,6	5,1%	7,6	143,4%	58,6	26,3	122,8%
Receita de serviços de telecomunicações	309,8	286,9	8,0%	269,2	15,1%	1.177,5	1.027,1	14,6%
Venda de aparelhos celulares	88,1	52,5	67,8%	51,1	72,4%	221,2	135,2	63,6%
Receita operacional bruta total	397,9	339,4	17,2%	320,3	24,2%	1.398,7	1.162,3	20,3%
Total deduções da receita operacional bruta	(107,2)	(91,4)	17,3%	(74,7)	43,5%	(366,0)	(266,0)	37,6%
Receita operacional líquida	290,7	248,0	17,2%	245,6	18,4%	1.032,7	896,3	15,2%
Receita líquida de serviços	223,2	210,3	6,1%	208,3	7,2%	871,5	799,0	9,1%
Receita líquida de vendas de mercadorias	67,5	37,7	79,1%	37,3	81,0%	161,2	97,3	65,7%

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Celular CRT cresceu 15,2% em relação ao ano de 2002 devido ao crescimento de 21,4% da base total de clientes. No 4T03 totalizou R\$ 290,7 milhões, um aumento de 17,2% em comparação ao trimestre anterior.

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços aumentou 9,1% com relação ao ano de 2002 totalizando R\$ 871,5 milhões, devido a maior atividade comercial.

Receita Líquida de Venda de Mercadorias

A Receita Operacional Líquida de Venda de Mercadorias cresceu 65,7% comparado a 2002 em razão da intensa atividade comercial da Companhia no período. No 4T03 aumentou 79,1% em relação ao 3T03.

Receita de Assinatura e de Utilização

A Receita de assinatura e utilização, impactada pelo volume de vendas teve um crescimento de 12,5% no ano e 11,2% quando comparado com o 3T03.

Outras Receitas e Receitas de Dados

A receita de outros serviços, que incluem receita de dados, aumentou 5,1% em relação ao 3T03, representando aproximadamente 6,0% da receita bruta de serviços. Os serviços de dados vêm apresentando crescimento expressivo devido, principalmente, as campanhas nacionais ligadas aos usuários dos serviços de SMS – *Short Message Service* e 1xRTT.



Custo Operacional								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Pessoal	(14,9)	(10,9)	36,7%	(14,6)	2,1%	(52,1)	(47,8)	9,0%
Custo dos serviços prestados	(32,1)	(33,7)	-4,8%	(41,5)	-22,7%	(161,5)	(166,1)	-2,8%
Meios de conexão	(5,6)	(6,0)	-6,7%	(7,4)	-24,3%	(25,2)	(33,9)	-25,7%
Interconexão	(6,8)	(8,0)	-15,0%	(18,4)	-63,0%	(59,2)	(69,6)	-14,9%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(5,2)	(4,5)	15,6%	(4,4)	18,2%	(17,8)	(15,5)	14,8%
Fistel e outras taxas	(9,4)	(9,4)	0,0%	(8,5)	10,6%	(37,1)	(36,3)	2,2%
Serviços de terceiros	(5,0)	(5,6)	-10,7%	(2,6)	92,3%	(21,2)	(10,1)	109,9%
Outros	(0,08)	(0,2)	-60,0%	(0,2)	-60,0%	(1,0)	(0,6)	66,7%
Custo de mercadorias vendidas	(80,8)	(43,5)	85,7%	(49,3)	63,9%	(198,5)	(126,9)	56,4%
Comercialização dos serviços	(36,9)	(31,3)	17,9%	(31,6)	16,8%	(123,8)	(123,8)	0,0%
Provisão para devedores duvidosos	(2,1)	(3,4)	-38,2%	(3,6)	-41,7%	(10,5)	(17,8)	-41,0%
Marketing	(8,1)	(5,5)	47,3%	(6,1)	32,8%	(28,1)	(26,0)	8,1%
Comissões	(8,2)	(6,3)	30,2%	(6,3)	30,2%	(26,9)	(21,4)	25,7%
Serviços de terceiros	(15,4)	(14,1)	9,2%	(13,4)	14,9%	(49,3)	(50,8)	-3,0%
Outros	(3,1)	(2,0)	55,0%	(2,1)	47,6%	(9,0)	(7,7)	16,9%
Despesas gerais e administrativas	(15,1)	(12,3)	22,8%	(15,9)	5,0%	(53,9)	(58,6)	-8,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,4)	(1,5)	-73,3%	8,9	n.d.	(3,9)	18,3	n.d.
Total dos Custos Operacionais sem depreciação e amortização	(180,2)	(133,3)	35,2%	(144,0)	25,1%	(593,5)	(504,9)	17,6%
Depreciação e amortização	(49,6)	(54,3)	-8,7%	(47,0)	5,5%	(197,2)	(184,8)	6,7%
Total de Custos Operacionais	(229,8)	(187,6)	22,5%	(191,0)	20,3%	(790,7)	(689,7)	14,6%

Custos Operacionais

O custo operacional total atingiu R\$ 790,7 milhões em 2003. No 4T03 aumentou 22,5% em relação ao 3T03, impactado pelo aumento do custo das mercadorias.

Custo de Pessoal

O custo de pessoal cresceu 9,0% em relação a 2002, impactado pelo acordo coletivo assinado em dezembro, que aprovou um aumento de 7,5%, em linha com a inflação, com data base em 1º de novembro, e às bonificações de fim de ano

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 161,5 milhões, uma queda de 2,8% em relação a 2002 principalmente devido a uma queda de 14,9% no custo de interconexão, que assim como a receita, foi impactado pela entrada do CSP e do *Bill & Keep*. No 4T03 essa queda foi de 4,8% quando comparado ao 3T03.

Custo das Mercadorias Vendidas

O Custo das Mercadorias Vendidas da Celular CRT aumentou 56,4% em relação a 2002 devido a intensa atividade comercial. No 4T03 esse custo foi superior em 85,7% em relação ao 3T03.



Comercialização dos Serviços

A despesa com comercialização dos serviços manteve-se em linha em relação a 2002 apesar do aumento das despesas com as comissões pagas aos *dealers* que são proporcionais às adições brutas. No 4T03 esse aumento foi de 17,9% quando comparado com o 3T03.

Inadimplência

O nível de inadimplência atingiu 0,75% da receita operacional bruta inferior em 0,78 pontos percentuais em relação a 2002. No 4T03 o nível de inadimplência foi de 0,5% da receita operacional bruta reduzindo-se 0,5 pontos percentuais quando comparado ao 3T03. A inadimplência vêm permanecendo baixa devido aos constantes esforços para manter a qualidade da base de clientes pós-pagos, assim como à estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos adotada pelo grupo "VIVO".

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 439,2 milhões em 2003 comparados aos R\$ 391,4 milhões registrados em 2002 tendo permanecido estáveis as margens no ano.

Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 197,2 milhões em 2003. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

Resultado Financeiro								
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Receita Financeira	25,7	19,0	35,3%	(57,6)	n.d.	197,4	265,2	-25,6%
Variação Cambial	4,8	(8,1)	n.d.	-	n.d.	111,8	25,7	335,0%
Ganhos com Derivativos		-	-	(69,4)	n.d.	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	25,0	28,3	-11,7%	11,0	127,3%	98,6	250,9	-60,7%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(4,1)	(1,2)	241,7%	0,8	n.d.	(13,0)	(11,4)	14,0%
Despesa Financeira	(73,3)	(7,9)	827,9%	28,8	n.d.	(234,7)	(282,4)	-16,9%
Juros Sobre Capital Próprio	(55,0)	-	n.d.	(24,7)	122,7%	(55,0)	(24,7)	122,7%
Variação Cambial	(0,2)	(0,1)	100,0%	62,2	n.d.	(0,3)	(224,3)	
Outras Despesas Financeiras	(8,3)	(7,3)	13,7%	(8,7)	-4,6%	(34,5)	(33,4)	3,3%
Perda com Derivativos	(9,8)	(0,5)	n.d.	-	-	(144,9)	-	-
Receita (despesa) Financeira Líquida	(47,6)	11,1	n.d.	(28,8)	65,3%	(37,3)	(17,2)	116,9%

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido de 2003 totalizou R\$ 37,3 milhões negativo um aumento de 116,9% da despesa financeira em relação a 2002, impactado pelo aumento dos Juros Sobre Capital Próprio. A valorização cambial também impactou negativamente no resultado das operações de hedge.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 62,7 milhões, representando um aumento de 32,8% e de 52,2% em relação ao 3T03 e ao 4T02 respectivamente.



Empréstimos e financiamentos (em R\$ milhões)			
R\$ milhões	31/dez/2003	30/set/2003	31/dez/2002
	Denominado	Denominado	Denominado
	em US\$	em US\$	em US\$
Instituições Financeiras	393,6	464,2	476,5
Total	393,6	464,2	617,3

R\$ milhões	31/dez/2003	30/set/2003	31/dez/2002
Curto prazo	105,1	135,8	140,9
Longo prazo	288,5	328,4	476,4
Total Endividamento*	393,6	464,2	617,3
Caixa e Derivativos	553,00	629,5	548,2
Dívida líquida	(159,4)	(165,3)	69,1

(*) 100% da dívida bruta é denominada em dólares.

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em US\$
2005	115,1
2006	-
após 2006	173,4
Total	288,5

Endividamento Em 2003, a dívida total da Celular CRT somava R\$ 393,6 milhões sendo 100% denominada em dólares norte-americanos e totalmente protegida por operações de derivativos. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 486,1 milhões) e por ativos e passivos de derivativos no valor de R\$ 66,9 milhões, resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 159,4 milhões.

A estrutura da dívida da Companhia vem apresentando uma contínua melhora, saindo de uma dívida líquida positiva de R\$ 69,1 milhões em 2002 para uma dívida negativa de R\$ 159,4 milhões em 2003.

Investimento Durante o ano de 2003, foram investidos R\$ 142,7 milhões no imobilizado, representando 13,8% da receita líquida, principalmente em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados.

A administração irá submeter à Assembléia Geral de Acionistas, conforme Artigo 196 da Lei 6.404/76 proposta de orçamento de capital da Companhia e de suas controladas, para o exercício de 2004 no valor de R\$ 193,2 milhões

Contas a receber A conta de ativo contas a receber, registrou um saldo de R\$ 172,9 milhões, R\$ 144,4 milhões e R\$ 124,4 milhões em 31/12/2003, 30/09/2003 e 31/12/2002 respectivamente. O crescimento do saldo em dezembro de 2003, foi impactado, principalmente por valores a receber de serviços faturados e mercadorias vendidas, que somaram R\$ 106,2 milhões.

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Fornecedores A conta de passivo fornecedores, registrou um saldo de R\$ 177,3 milhões, R\$ 89,5 milhões e R\$ 114,7 milhões em 31/12/2003, 30/09/2003 e 31/12/2002 respectivamente, O crescimento do saldo em dezembro de 2003, foi impactado, principalmente pelo investimento concentrado no 4T03, que causou um aumento na linha de fornecedores de R\$ 176,9 milhões.

Eventos Subsequentes Em 06 de fevereiro de 2004, A Anatel aprovou o teto máximo de reajuste de 6,99% para a cesta de tarifas do Plano Básico. A companhia deverá analisar as condições de mercado e se resolver repassar o aumento, deverá publicar as novas tarifas nos jornais societários e de grande circulação. Adicionalmente, a Anatel aprovou o reajuste da VU-M, tarifa de interconexão, na Celular CRT de 9,309%, que passa de 0,3443 para 0,37635. Esses aumentos foram publicados no Diário Oficial da União em 09 de fevereiro de 2004.

Em 12 de fevereiro de 2004, a CRT publicou a aprovação do aumento de capital social pelo seu Conselho de Administração. O benefício fiscal, resultante da amortização do ágio em função da reestruturação societária, representa um crédito em favor de sua controladora, TBS Celular Participações S.A., a ser utilizado para aumento do capital social da Companhia. O valor total da subscrição de ações e aumento de capital é de R\$ 33.290.159,91, com emissão de 70.281.335 (setenta milhões, duzentos e oitenta e um mil, trezentos e trinta e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal e na forma escritural, a um preço de subscrição de R\$ R\$ 473,67 (quatrocentos e setenta e três reais e sessenta e sete centavos) por lote de mil ações ordinárias, garantido o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei n° 6.404/76. O período da subscrição é de 13 de fevereiro de 2004 a 15 de março de 2004. Os recursos decorrentes de eventuais exercícios do direito de preferência serão creditados à TBS Celular Participações S.A..



Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da Celular CRT Participações S.A.

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da Celular CRT Participações S.A.

Contato: **Ronald Aitken** – RI
Ronald.aitken@vivo.com.br
(11) 5105-1172

Fabiola Michalski – RI
fmichalski@vivo.com.br
(11) 5105-1207

Informação disponível no website: <http://www.vivo-rs.com.br>

O presente relatório de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões	4T03	3T03	4T02	Acumulado	
				2003	2002
Receita operacional bruta	397,9	339,3	320,3	1.398,7	1.162,3
Deduções da receita bruta	(107,2)	(91,3)	(74,7)	(366,0)	(266,0)
Receita operacional líquida dos serviços	223,2	210,3	208,3	871,5	799,0
Receita líquida de venda de mercadorias	67,6	37,7	37,3	161,2	97,3
Receita operacional líquida	290,7	248,0	245,6	1.032,7	896,3
Custos operacionais	(180,2)	(133,3)	(144,0)	(593,7)	(504,9)
Pessoal	(14,9)	(10,9)	(14,6)	(52,1)	(47,8)
Custo dos serviços prestados	(32,1)	(33,7)	(41,5)	(161,5)	(166,1)
Custo das mercadorias vendidas	(80,8)	(43,5)	(49,3)	(198,5)	(126,9)
Comercialização dos serviços	(36,9)	(31,3)	(31,6)	(123,8)	(123,8)
Despesas gerais e administrativas	(15,1)	(12,3)	(15,9)	(53,9)	(58,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,4)	(1,5)	8,9	(3,9)	18,3
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto – EBITDA	110,5	114,7	101,6	439,2	391,4
Depreciação e amortização	(49,6)	(54,3)	(47,0)	(197,2)	(184,8)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto – EBIT	60,9	60,4	54,6	242,0	206,6
Resultado Financeiro Líquido	(47,6)	11,1	(28,7)	(37,3)	(17,2)
Resultado operacional	13,3	71,5	25,9	204,7	189,4
Receitas / despesas não operacionais	(0,9)	(0,2)	(0,3)	(1,2)	(3,6)
Resultado antes de impostos	12,3	71,3	25,6	203,5	185,8
Imposto de renda e contribuição social	(4,6)	(24,1)	(9,0)	(69,1)	(62,8)
Reversão dos JSCP	55,0		24,7	55,0	24,7
Resultado líquido do período	62,7	47,2	41,2	189,4	147,6

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões	31/dez/2003	31/dez/2002
ATIVO		
Ativo Circulante	882,5	598,1
Disponibilidades	486,1	305,2
Contas a receber líquidas	176,7	125,4
Estoques	51,4	26,1
Tributos diferidos e a recuperar	129,5	84,5
Despesas Antecipadas	15,9	7,7
Operações de hedge	12,5	43,9
Outros ativos circulantes	10,4	5,3
Ativo Realizável a Longo Prazo	121,1	293,5
Tributos diferidos e a recuperar	53,8	83,7
Operações de hedge	54,3	199,1
Despesas Antecipadas	3,7	2,3
Depósitos judiciais	9,3	8,4
Ativo Permanente	735,8	787,1
Investimento	0,3	0,2
Imobilizado líquido	734,8	786,3
Diferido	0,7	0,6
Total do Ativo	1.739,4	1.678,7



TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões	31/dez/2003	31/dez/2002
PASSIVO		
Passivo Circulante	491,7	382,7
Pessoal , encargos e benefícios sociais	7,8	8,1
Fornecedores e contas a pagar	211,5	132,7
Impostos, taxas e contribuições	76,3	41,4
Empréstimos e financiamentos	105,1	140,9
Participações no Resultado	49,2	24,7
Outras obrigações	41,8	34,9
Passivo Exigível a Longo Prazo	292,8	478,3
Empréstimos e financiamentos	288,5	476,4
Provisão para contingências	4,3	1,9
Patrimônio Líquido	954,9	817,7
Capital social	157,9	134,5
Ações em tesouraria	(11,1)	(11,1)
Reserva de capital	506,9	512,2
Reserva de lucros	173,6	182,0
Lucros acumulados	127,6	-
Total do Passivo	1.739,4	1.678,7



Glossário

Termos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.
EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.
CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital
Fluxo de caixa operacional = EBITDA acumulado – CAPEX acumulado.
Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas
PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias
Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos
Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano
PL – patrimônio líquido
Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia
Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante
Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.
1XRTT – (*1x Radio Transmission Technology*) - Tecnologia de 2,5G, uma evolução da CDMA, que é um dos passos para a evolução para a tecnologia 3G e permite a transmissão de dados em até 144kbps e a oferta de uma gama de novos serviços.
ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.
WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).
SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais:

Cientes – número de linhas móveis em serviço
Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período
Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes
Market share: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação
Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação
Penetração do mercado = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia
Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)
ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período
Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)
ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago
ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago
MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período
MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago
MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago
SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.
Produtividade = número de clientes / empregados próprios

